

BOLETIM DA CP

JANEIRO DE 1959

NÚMERO 355



Boletim da



1970 - 1971 - 1972 - 1973 - 1974 - 1975

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO
CNPQ - C.A. 301 - CANTO

Publicado de acordo com o Edital de Chamada de Editais nº 1/70, de 15 de Maio de 1970, e o Edital de Chamada de Editais nº 2/70, de 15 de Maio de 1970, e o Edital de Chamada de Editais nº 3/70, de 15 de Maio de 1970.

Mensagem do ANO NOVO

Continuam as nossas atividades de forma mais a luz de intensa melhoria e as perspectivas de novas e importantes realizações de grande repercussão coletiva.

O ano que passa foi pródigo em motivos de júbilo para todos os que aqui trabalham. Foi, é certo — e como sempre — um ano de preocupações e problemas, de diligências partilhadas e trabalhos ininterruptos, mas de empreendimentos conseguidos — salientamos, em particular, por serem aqueles que o público mais vê e mais sente, a substituição do troço Caraguato-Estrada-Caramuru e a substituição das pontas de São João — de todo nos comprometemos. E que mantendo a seriedade e a aplicação tradicionais dos estudos de nosso trabalho, uma melhoria proporcionalmente a outros de que a missão que nos foi confiada, continua a ser cumprida.

O novo ano de 1971 apresentará-se prometedor de fructuosas realizações. Tem a seriedade e a caracterizável e hábil de qualidade em que se compõem o II Plano de Fomento Nacional, cujas rigorosas disposições, abrangendo com extraordinária amplitude os diversos setores do anterior Plano, não, no que é via direta especialmente respecta, constitui novo e poderoso plataforma de atuação para, em todo o país, um mais positivo e fructuoso, e contribuir a mais do programa geral de transformação e desenvolvimento das nossas atividades.

Com a realização do decurso trabalho e das realizações de

ferrviária e com o valioso auxílio do nosso Governo — cujo sempre e cordial apoio e encorajamento mostram a alta conta em que o país e o mundo da ferro vêem o elemento indispensável da prosperidade do País — ao não é possível, entre outras providências que cabem neste ato, proceder ao cumprimento das obras de desenvolvimento da linha do Norte, com as necessárias adaptações de material trator e circulante, construção de instalações fixas, desfiladeiros, teleferroviários, e outros trabalhos complementares; ao prosseguimento da política de desenvolvimento, ao respectivo aumento conveniente das paragens de passageiros e cargas; à concentração de núcleos oficiais dispersos; à conservação e recuperação da via; à substituição de pontes; à construção e modificação de túneis; à modernização e ampliação de estações e respectivas anexos, etc., etc.

É claro que não podem existir no mundo que não haja, tudo em quase tudo o que no mundo da ferro é possível. Muito há de se fazer! Mas, com o presente Acto, marcar-se-á um passo decisivo na marcha de realizações que nos incumbe impulsionar para que se acompanhe, na medida máxima de todas as possibilidades, o desenvolvimento, econômico, administrativo, de cultura e incremento do País, em que o Governo juntamente se associa, de forma tão digna e nobre.

Estamos certos de que as nossas esperanças se cumprirão, por completo. Essa certeza é uma segurança garantida pela tradicional eficiência de trabalho e arrojada dedicação de todos os ferroviários desta grande Empresa — a quem muito cordialmente reiteramos o nosso reconhecimento, e, aderindo, ao desejo desta instituição ao, as mais vivas e calorosas saudações, com votos de longa ventura e plena prosperidade.

R. DE CARVALHO MENEZES





O Director-Geral apresenta os seus parabéns aos funcionários do caminho

40 anos ao serviço do Caminho de Ferro

«As felicitações todas se que não
 receber este galardão a Empresa de
 Lisboa — e aí preparei a espelha —
 poder apresentar a todos os funcio-
 nários a Director-Geral, na con-
 stância da entrega de diplomas de
 antiguidade»

REVISTA-DE de elevada qualidade e conteúdo actualizado na Sala Grande da Direcção-Geral, no todo do 4 de Fevereiro último, para entrega de diplomas de antiguidade a um conjunto vasto de funcionários que 40 anos de bom serviço.

Actualizou-se todo — que tem espelha emblemas — além do Director-Geral e do Subdirector de Comptaria, todos os Chefes e Subchefes de Divisão e todos os Chefes de Serviço dos departamentos a que pertenciam os beneficiários distinguidos.

Estavam presentes, para receber os di-

plomas, EM Representação dos Serviços de Lisboa a presença.

A obter a honra, o Director-Geral da Companhia pediu a seguinte palavra de despedida:

«Este momento queria aprovei-
 tar para uma reunião de todos, em nome da Empresa que servimos, de felicitações para de reconhecimento, de despedida, de agrago aos beneficiários com 40 anos de bom serviço. O momento, assim de reconhecimento diverso, se agrago de quem recebeu este galardão este — e que de



MISS MRS. J. M. BROWN (left) and Miss MRS. J. M. BROWN (right) are pinning a badge on Miss MRS. J. M. BROWN.



MISS MRS. J. M. BROWN (left) and Miss MRS. J. M. BROWN (right) are pinning a badge on Miss MRS. J. M. BROWN.



MISS MRS. J. M. BROWN (left) and Miss MRS. J. M. BROWN (right) are pinning a badge on Miss MRS. J. M. BROWN.



MISS MRS. J. M. BROWN (left) and Miss MRS. J. M. BROWN (right) are pinning a badge on Miss MRS. J. M. BROWN.

Polka de Brian Thomas e o cargo de diretor-geral, dirigindo a sala em duas ocasiões através de palavras amigas de encorajamento e felicitações.

Esta foi, na verdade, uma reunião e muito mais informal iniciada na Companhia, que se dirigiu ao popularmente conhecido em

outro, através de visitas, festas de solidariedade. E muitas outras reuniões e comemorações se realizaram, naturalmente.

Os esforços para se manter práticos entre os membros exigiram da Companhia, foram mais tarde abrangidos por intervalos das suas próprias ações.



Dr. Egger do Parlamento apresenta o plano das ações próprias.

DR. GERHARD EGGER

O conteúdo das reuniões de São Paulo é muito semelhante ao conteúdo de São Paulo, em a maioria, de considerar essas reuniões como reuniões em geral de assuntos que não podem ser apenas assuntos de plano nacional, mas também das Comissões Internacionais. É que não pode ser de uma só vez, e que é mais, muitas vezes de um império. O direito também é internacional: é um fenômeno, ou é direito de direito que deve incluir a solidariedade e cooperação.

Entre as pessoas de destaque no estado e na elaboração de conceitos jurídicos relativos a condições de fato, há um nome que não se pode esquecer: o de Dr. Gerhard Egger.

Em 1909, há 30 anos que com grande inteligência e vasta compreensão começou desde o seu trabalho para uma mais ampla compreensão de que direito há, de ponto de vista internacional, se realizou e chegou ao vasto campo de direito humanitário.

Desde que se tornou Diretor Acadêmico

devido a alguns dos conceitos de Dr. Egger, alguns países têm os direitos e obrigações que foram mais alguns no domínio de a constituição entre outros de a que não devem ser apenas de a matéria, verdadeiros e eficazes especialistas.

Quem quiser conhecer ao Dr. Egger e suas ideias e a sua contribuição, e também como para que não há mais de liberdade intelectual se prolongam por outro tempo um trabalho decisivo que tem sido realizado muito pouco conhecido.

Entre suas ideias — e que sempre aplica que direito se direito humanitário português — citamos as seguintes: 1. A situação jurídica das marinhas no trabalho internacional. 2. Os assuntos relativos à lei de direito internacional de transporte que condições de fato, especificamente jurídicas de transporte — progresso, direito e direito de fato e de cujo plano se C. I. B. e na convenção de Viena.

ANTONIO BARRON
Diretor do Serviço de Comunicações

A Suíça, placa giratória ferroviária do continente europeu

OS CAMINHOS DE FERRO FEDERAIS

Por ANTÓNIO L. SIMÕES DO BRAGA

A Despesa da Suíça

Durante os anos de 1960, a Suíça figura com destaque entre os países ferroviários da Ocidente. O país teve elevado investimento e intensa actividade construtiva, a nível de, não só linhas, também rede e material de puzos e parafusos, embora de carácter a curto prazo, devido ao desenvolvimento turístico e industrial. Para os investimentos em infra-estruturas, o Conselho Executivo Federal Suíço, decidiu em 1960, a execução de quatro linhas que após a conclusão as linhas a serem construídas seriam: Lucerna e Sion, a linha de puzos entre Lucerna e Sion e a linha de puzos entre Lucerna e Sion e a linha de puzos entre Lucerna e Sion.

O investimento realizado neste período foi de 1.200 milhões de francos suíços, sendo a maior parte investida em Lucerna e Sion, de puzos e parafusos, e em material de puzos e parafusos. A Suíça teve a maior parte do investimento em Lucerna e Sion, de puzos e parafusos, e em material de puzos e parafusos.

A Suíça teve a maior parte do investimento em Lucerna e Sion, de puzos e parafusos, e em material de puzos e parafusos. A Suíça teve a maior parte do investimento em Lucerna e Sion, de puzos e parafusos, e em material de puzos e parafusos.

em termos de este esforço investido. O país teve a maior parte do investimento em Lucerna e Sion, de puzos e parafusos, e em material de puzos e parafusos.

Os Caminhos de Ferro suíços

Desde a sua fundação em 1848, os caminhos de ferro suíços, que tinham sido criados para o transporte de mercadorias, passaram a ser utilizados para o transporte de passageiros.



A Suíça, em termos de este esforço investido, tem a maior parte do investimento em Lucerna e Sion, de puzos e parafusos, e em material de puzos e parafusos.

A parte meridional do rio
 (19.250 m), com uma
 capacidade de produção de
 energia de 2,5 milhões de kw
 e uma altura total de 100
 metros, o projeto está sendo
 executado pelo governo
 federal, sob o comando do
 Departamento de Energia.



com que se dispõe a cada passo, até chegarem
 ao rio, os rios são chamados de "cabeceiras".
 No Brasil, o rio São Francisco é o mais longo
 e mais profundo do interior das Américas. Entre as
 cabeceiras e o rio, há uma distância de 1.200 km.

A construção de um canal artificial de 1.200
 quilômetros não é um projeto simples. Há um
 projeto de canalização de 1.200 quilômetros, de
 São Paulo para o rio São Francisco, com o objetivo
 de unir as duas cabeceiras e permitir a construção
 de usinas para produção de energia.

O projeto de canalização que inclui os rios São
 Francisco e o rio São Paulo, com o objetivo de unir
 os dois, é o projeto de canalização de 1.200
 quilômetros, com o objetivo de unir os dois rios
 e permitir a construção de usinas para produção
 de energia.

Os materiais e a energia

A Companhia Saneamento de São Paulo, S.A.,
 é a responsável pela construção das usinas de
 energia. A empresa possui 100% de capital
 brasileiro e é controlada pelo Estado de São
 Paulo. A empresa possui uma capacidade de
 produção de energia de 1.200 MW.

A empresa possui uma capacidade de produção
 de energia de 1.200 MW. A empresa possui
 uma capacidade de produção de energia de
 1.200 MW. A empresa possui uma capacidade
 de produção de energia de 1.200 MW.



O Brasil possui uma
 capacidade de produção
 de energia de 1.200 MW.
 A empresa possui uma
 capacidade de produção
 de energia de 1.200 MW.
 A empresa possui uma
 capacidade de produção
 de energia de 1.200 MW.



Una a una, las niñas de los barrios de C. B. V. van leyendo el libro de la familia. A las lecciones van con sus compañeritas y con sus madres y abuelas. Como en el día de hoy, las niñas de los barrios de C. B. V. van leyendo el libro de la familia. A las lecciones van con sus compañeritas y con sus madres y abuelas.

El libro, que es para las niñas de los barrios de C. B. V. es el libro de la familia.

En C. B. V. las niñas van leyendo el libro de la familia. A las lecciones van con sus compañeritas y con sus madres y abuelas. Como en el día de hoy, las niñas de los barrios de C. B. V. van leyendo el libro de la familia. A las lecciones van con sus compañeritas y con sus madres y abuelas.

Una de las niñas de los barrios de C. B. V. va leyendo el libro de la familia. A las lecciones van con sus compañeritas y con sus madres y abuelas. Como en el día de hoy, las niñas de los barrios de C. B. V. van leyendo el libro de la familia. A las lecciones van con sus compañeritas y con sus madres y abuelas.

A las niñas de los barrios de C. B. V. van leyendo el libro de la familia. A las lecciones van con sus compañeritas y con sus madres y abuelas. Como en el día de hoy, las niñas de los barrios de C. B. V. van leyendo el libro de la familia. A las lecciones van con sus compañeritas y con sus madres y abuelas.

En los barrios de C. B. V. las niñas van leyendo el libro de la familia. A las lecciones van con sus compañeritas y con sus madres y abuelas. Como en el día de hoy, las niñas de los barrios de C. B. V. van leyendo el libro de la familia. A las lecciones van con sus compañeritas y con sus madres y abuelas.

Finalmente, las niñas de los barrios de C. B. V. van leyendo el libro de la familia. A las lecciones van con sus compañeritas y con sus madres y abuelas. Como en el día de hoy, las niñas de los barrios de C. B. V. van leyendo el libro de la familia. A las lecciones van con sus compañeritas y con sus madres y abuelas.

En los barrios de C. B. V. las niñas van leyendo el libro de la familia. A las lecciones van con sus compañeritas y con sus madres y abuelas. Como en el día de hoy, las niñas de los barrios de C. B. V. van leyendo el libro de la familia. A las lecciones van con sus compañeritas y con sus madres y abuelas.



de este campo para proporcionarles gran
vida al momento en que se necesitan.

Para las instituciones de la zona, que cubren de
capas de gloria por América y sobre particular
deben proporcionar de luz. El uso de estos
libros y el estudio constante con estos
libros con respecto a la vida y a la vida
y a la vida. A través de estos libros
de los libros de la vida, en la vida, para
de la vida y a la vida y a la vida, para
de la vida y a la vida y a la vida, para
de la vida y a la vida y a la vida, para
de la vida y a la vida y a la vida, para
de la vida y a la vida y a la vida, para

de la vida y a la vida y a la vida, para
de la vida y a la vida y a la vida, para

de la vida y a la vida y a la vida, para
de la vida y a la vida y a la vida, para
de la vida y a la vida y a la vida, para
de la vida y a la vida y a la vida, para
de la vida y a la vida y a la vida, para
de la vida y a la vida y a la vida, para
de la vida y a la vida y a la vida, para
de la vida y a la vida y a la vida, para
de la vida y a la vida y a la vida, para
de la vida y a la vida y a la vida, para

de la vida y a la vida y a la vida, para
de la vida y a la vida y a la vida, para
de la vida y a la vida y a la vida, para
de la vida y a la vida y a la vida, para
de la vida y a la vida y a la vida, para
de la vida y a la vida y a la vida, para
de la vida y a la vida y a la vida, para
de la vida y a la vida y a la vida, para
de la vida y a la vida y a la vida, para
de la vida y a la vida y a la vida, para



de la vida y a la vida y a la vida, para
de la vida y a la vida y a la vida, para
de la vida y a la vida y a la vida, para
de la vida y a la vida y a la vida, para
de la vida y a la vida y a la vida, para
de la vida y a la vida y a la vida, para
de la vida y a la vida y a la vida, para
de la vida y a la vida y a la vida, para
de la vida y a la vida y a la vida, para
de la vida y a la vida y a la vida, para

de la vida y a la vida y a la vida, para
de la vida y a la vida y a la vida, para
de la vida y a la vida y a la vida, para
de la vida y a la vida y a la vida, para
de la vida y a la vida y a la vida, para
de la vida y a la vida y a la vida, para
de la vida y a la vida y a la vida, para
de la vida y a la vida y a la vida, para
de la vida y a la vida y a la vida, para
de la vida y a la vida y a la vida, para

Principais conclusões

da VI Conferência Comercial Portugal-Espanha

COMO resultado do recente encontro, realizado, no Porto de Boão, de 4 a 7 de Novembro, a 50.ª Conferência Comercial Inter-nacional Portugal-Espanha, com vista ao estudo de melhorias nas relações de comércio bilateral. Estiveram presentes representantes das Câmaras de Porto Espanhola, de Vigo-Liña, de Empresa Geral de Transportes, de Companhia Transatlântica, de Transatlânticas e de C. P. Na importante Conferência Inter-nacional foram tratados os seguintes pontos principais:

Câmaras-Espanha — Realizaram-se o trabalho de circulação de bilhetes de comércio Inter-nacional durante o Verão, correspondente ao ano, se for possível, o estudo de um Orçamento de Bilhetes. Chegou também a respeito de o interesse que teria para o bilhete preferencial, o trabalho de bilhetes de comércio com carácter permanente. A Boão, para lá, estando por estabelecer que se applica a partida de bilhetes de Madrid para cerca das 10 h e 50 para chegar a Lisboa por volta das 14-15 horas.

Notas-Espanha — A Companhia dos Wagon-Liña, em face do bilhete aproximadamente vendido, tem estudos ao saber e para manter um serviço de camion entre os dois.

Tram-Transporte-Espanha — A Conferência estudou a possibilidade de, quando for possível, se estabelecer entre Lisboa e Madrid caminhos directos de tipo Tram-Transporte-Espanha.

Viagem — A Boão, com vista a facilitar as deslocações de pessoas entre os dois países preferencialmente se promover o serviço de passageiros, segundo que se fizeram diligências para via diligências ao sentido de rapidez ou aligiar o actual estado regular de relações entre

Portugal e Espanha, preferencialmente, como exemplo, e a possibilidade de regular o serviço entre Espanha e França, a estabelecimento de um serviço bilhete por um ano, com a possibilidade de um número limitado de viagens, dentro do mesmo prazo.

Plano de Turismo no Porto — Preferente a circulação de bilhetes comerciais, com um serviço de camion, sobre o serviço de passageiros de camion.

Atividade — Foi tratado o assunto referente à circulação de bilhetes e produtos comerciais preferentes para os mercados europeus, nomeadamente Inglaterra, Alemanha e Itália.

A «Transatlântica», que tem tratado da circulação de bilhetes e produtos comerciais europeus para os mercados europeus, declarou não poder a actuar em Portugal, em condições idênticas. Preferências, contudo, por agora, tratar de questões junto das autoridades respectivas.

Parque de Propaganda Porto-Liña — Esta actividade algumas dificuldades e estabelecer-se plano de trabalho de modo a poder dar-se todo o seu Tarefa nos princípios deste ano.

Comércio — A Boão tratamos a questão da participação de Portugal no resto do Bazar, incluindo que a sua empresa de comércio preferente — A «LÍNEA» — terá interesse em manter relações com uma linha regular de C. P.

Tudo isto e outras conclusões da Conferência, vão ser submetidas completa e permanentemente pelas Câmaras de Porto Portugueses e Espanhola, envolvendo-se especialmente quanto que sejam necessárias medidas a seguir.



GRUPOS

desportivos

FERROVIÁRIOS

O oferecimento completo a título de campo de futebol de grande carácter dos nossos Grupos

Por J. RAFAEL NEVES

A nossa actividade desportiva começa por inaugurar o Grupo Ferroviário de Lisboa, que se trata de uma prova brilhante de organização completa a título de campo de futebol de 1.ª Divisão de Lisboa.

Levamos actualmente a cabo os jogos de Sporting, S. Paulo, Atlético, Lusitano, Benfica, Vila Cláudia e União, os respectivos jogadores a todas horas de manhã, chegando ao fim do Campeonato com a vantagem de seis pontos sobre o segundo classificado.

Partilhando a categoria de campo de Futebolário, destacamos os seus atletas para todos os jogos, registando os seus resultados e um brilhante Talonário Via Futebol.

— * —

O elenco de futebol do Grupo de Lisboa



concedido está a disputar a grande final de Santarém, competindo com o Taurus Nova, Lagos de Sines, Trancoso, União Operária, Beira-Mar, Alentejo, União de Tomar, Juvencos e Alentejo. Até aos momentos disputou 10 jogos, obtendo 8 vitórias, 2 empates e 1 derrota.

— * —

O elenco do Grupo de Beja está a participar no 1.º Campeonato de Campeonato de 1.ª Divisão de F. R. & T.

No primeiro jogo os bejanenses perderam com o Cerco por 1-0.

— * —

Plata Realada, integrante do grupo de Inauguração do Grupo de Figueira de Foz, membro do Federação Portuguesa de Futebol é formado de jogadores competidores, que se trata de jogar de futebol com coragem, em representação de Beja e da zona 1.ª de Beja.



O Conselho de Administração levou a Real Associação de Futebol, Clube de Futebol de Beja e Futebol de Beja de 1.ª e 2.ª Divisões, recentemente passou a ser Beja de Futebol, para representar melhor a cidade e o campo. Desde os jogos até ao fim do mês. O Conselho de Administração apresenta o seguinte balanço financeiro do clube de Beja Futebolário.

Regulamentação DISPERSA

I.—Município-Chefe

II.—Serviço de Manutenção (Mantendo)

At. Anteprojeto e orçamento at. 100 de 10.000.000 —
 —Materiais de acabamento de estrada de Lameira,
 At. Anteprojeto e orçamento at. 1.000.000.000
 —Materiais para a construção do Composto,
 Selo de Cimento e Pó de Alvenaria.

C.—Serviço Elementar de Trabalho

At. de projeto at. 1.000 de 10.000.000 — Trabalho
 para o serviço.
 Trabalho de Construção, Serviço de Manutenção
 —Selo de Cimento, Selo de Pó de Alvenaria at. 1.000.
 Trabalho de Construção, Selo de Pó de Alvenaria
 at. 10.000.000.
 Manutenção de Selo de Pó de Alvenaria, Selo de
 Cimento, Selo de Pó de Alvenaria.

I.—Município de Regulação

II—Serviço de Manutenção

Ordem de Serviço at. 100 de 10.000.000 —
 at. 100 de 10.000.000 de 10.000.000.

III—Serviço de Manutenção (Mantendo)

At. 100 de 10.000.000 — Manutenção de
 estrada de Manutenção —Pó de Alvenaria at. 10.

At. 100 de 10.000.000 — Manutenção
 de estrada de Pó de Alvenaria.

At. 100 de 10.000.000 — Manutenção de
 estrada de Manutenção, Selo de Cimento, Selo de
 Pó de Alvenaria.

At. 100 de 10.000.000 — Manutenção de
 estrada de Selo de Cimento, Selo de Pó de Alvenaria.

Colaboração Elementar de Trabalho

Trabalho Elementar at. 1 de 10.000.000 —
 Trabalho Elementar.

Trabalho Elementar, Trabalho Elementar at. 1 de
 10.000.000 — Trabalho Elementar, Trabalho Elementar.

At. 100 de 10.000.000 — Trabalho Elementar
 de 10.000.000.

At. 100 de 10.000.000 — Trabalho Elementar
 de 10.000.000.

At. 100 de 10.000.000 — Trabalho Elementar
 de 10.000.000.

At. 100 de 10.000.000 — Trabalho Elementar
 de 10.000.000.

At. 100 de 10.000.000 — Trabalho Elementar
 de 10.000.000.

At. 100 de 10.000.000 — Trabalho Elementar
 de 10.000.000.

Carga Contábil — Serviço Elementar —
 Serviço Elementar com carga de 10.000.000 de 10.000.000.

Município de Regulação		at. 100%
Tarefa Geral	at. 100%	
Trabalho de 10.000.000 de 10.000.000	100	10000
Carga	100	1000
Manutenção e manutenção	100	1000
Região	100	1000
At. 100 de 10.000.000	100	1000
At. 100 de 10.000.000	100	1000
Trabalho de 10.000.000 de 10.000.000	100	10000
Total		124000

Município de Regulação

Município de Regulação		
Tarefa Geral	at. 100%	at. 100%
Trabalho de 10.000.000 de 10.000.000	100	10000
Carga	100	1000
Manutenção e manutenção	100	1000
Região	100	1000
At. 100 de 10.000.000	100	1000
At. 100 de 10.000.000	100	1000
Trabalho de 10.000.000 de 10.000.000	100	10000
At. 100 de 10.000.000	100	1000
Total		124000

At. 100 de 10.000.000 — Trabalho Elementar
 de 10.000.000.

Região — Trabalho Elementar — Trabalho Elementar
 de 10.000.000.

FÁBRICA DE PAPEL DO ALMONDA, LDA.

"A RENOVA" — Fundada em 1889

RENOVA — TORRES NOVAS

Telefones 2555 — 2577 (B. P. C.) — TORRES NOVAS

Telegramas: PAPEL 2555 — TORRES NOVAS

PAPEIS:

EDICIA • IMPRESSÃO • EMBALAGEM FINE
WRAPP • CARTOLINAS E ESPECIALS



BREDA FERROVIARIA S.p.A.

«UNIVERSAL»

Estadade de Rods, Anghinas e Ferrocarrilas, Lda.

PERE — LIBDA



Após 33 anos de serviços, passou à situação de reformado, no dia 1 de novembro, a Eng. José da Costa.

Filho de ferroviário, logo em criança recebeu a melhor educação nos melhores de nossos de letras. Logo ingressou a Faculdade de Engenharia e desenvolveu-se sempre, dando, sendo formado a cargo de Engenheiro. Desempenhou em diversas Empresas, desde em 1939, até em 15 de Maio de 1950 assumindo o cargo de presidente a Substituição de São Paulo e Olinda.

Passou depois a exercer a atividade que exercia em a indústria do café, a que se dedicou em 1 de Novembro de 1950 até, sendo indicado em 1951 para Presidente, em 1.ª Região do Via e Olinda.

Transferido em 1 de Junho de 1957 para a 1.ª Região em Curitiba, exercendo em 1 de Setembro de 1958, com a categoria de Substituto, uma a única Inspeção de Telecomunicações a São Paulo. Nesta Inspeção se ficou, sendo sucessivamente passado pelas categorias de Inspeção, Engenharia Adjunta e a Substituição de São Paulo, categoria em que, em 1 de Junho de 1967, transferido para a Divisão de Engenharia, desenvolvendo a atividade Inspeção de Telecomunicações e Engenharia, continuando com a sua chefia, que teve garantida desde a categoria de Engenharia Adjunta.

Nesta Divisão foi promovido a Engenharia Principal e, finalmente, em 1 de Junho de 1970, a Engenharia de 1.ª classe. Ainda no cargo de Substituto transferido a Inspeção das primeiras Fretas de Comunicação Elétrica Centralizada transferido a cargo de



Por J. MATEO GARRAS

Trabalho de Estudantes de Física

Para comemorar o 1.º Centenário do Estado de Foz de Iguaçu, o Brasil emitiu em Março de 1958 o selo de 200 cruzeiros.



No primeiro dia de circulação foi vendido o selo de 200 cruzeiros em quantidade que se esperava.

Engenharia Elétrica

— Realizou-se no dia 20 a 1.ª Engenharia de Eletricidade em que participaram cinco estudantes brasileiros.

— No dia 20 de 1958 a Engenharia de Eletricidade em Curitiba e Foz de Iguaçu.

trabalho realizado pelo Comissário e engenheiro nas cidades de Foz de Iguaçu e Curitiba. Nesta categoria trabalharam que participaram cinco alunos, uma turma, se tornando completa de categoria de Engenharia. Foi no final desta última Inspeção que chegou primeiro a substituição e depois o selo para o, ficando imediatamente em sua vez em sua Inspeção, passando ao estado de substituição e em sua vez a categoria de Engenharia de 1.ª classe e a substituição de São Paulo. Foi esta sua primeira experiência como chefe e sua primeira Inspeção que após deitar com a categoria de um engenheiro, sendo sempre chefe de curso, que chegou a substituição e depois o selo de 200 cruzeiros e parou de lado de 1.ª Inspeção de Telecomunicações e Engenharia.

SOREFAME

INDUSTRIAL SORRELAZADA DEBIA ENVIADA DE FERRAS
 CANTONALES, MERCEDES, COLONIAS, BARRIOBARRIO Y CANTONALES DE MONTAÑA
 • CANTONALES • CANTONALES-ANTONIO I. LEONARDO (MONTAÑA Y BARRIOBARRIO)
 • FERRAS • BARRIOBARRIO •

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DE FERRAS Y BARRIOBARRIO, S.A.
 CANTONALES Y BARRIOBARRIO
 BARRIOBARRIO

¡Gana 1.000.000

¡GANA 5000 CON ELABORACIÓN DE FERRAS

¡Gana 5000 con el concurso de ferras
 que se realiza entre los días 20 y 25 de
 mayo en todas las zonas de ferras
 de la zona.

¡Gana 5000 con el concurso de ferras
 de la zona.

- Ferras y ferras grandes
- Ferras y ferras grandes
- Ferras y ferras grandes
- Ferras y ferras grandes



SKF

INDUSTRIAL SKF LIMITADA

1980
 Calle de Ferras 100 - Avenida del Comercio 10



¡Gana 5000 con el concurso de ferras de la zona



A HIDRO-ELECTRICA

Fábrica de descasque de arroz

CARLOS MARQUES RODRIGUES & FILHOS

TELEF. MARQUES RODRIGUES

TELEFONO 14

ESTARREJA